

Associação de Reformados de Benfica

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

Índice

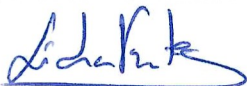
BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	4
ANEXO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	5
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
2.1. Referencial contabilística de preparação das demonstrações financeiras	5
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	6
3.1. Bases de Apresentação.....	6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10
4.1. Ativos Fixos Tangíveis	10
5. INVENTÁRIOS.....	11
6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11
7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	11
8. FUNDOS PATRIMONIAIS	12
9. FORNECEDORES.....	12
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	12
11. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	13
12. RÉDITO	13
13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	13
14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	14
15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	14
16. OUTROS RENDIMENTOS.....	14
17. OUTROS GASTOS E PERDAS	15
18. RESULTADOS FINANCEIROS.....	15
19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	15
20. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO.....	16

45
A. Pacheco
S. Silva
L. Silva
A. Silva

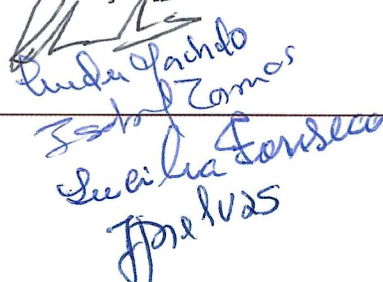
Balanço

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/25	31/dez/24
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1	535 745,64	595 058,21
Investimentos em Curso		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		66,03	66,03
Total Activo não corrente		535 811,67	595 124,24
Activo corrente			
Inventários	5	344,59	359,45
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	6	2 694,67	2 619,55
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	7	194 335,97	129 726,56
Total Activo Corrente		197 375,23	132 705,56
Total do activo		733 186,90	727 829,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	8 990,70	8 990,70
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	8	482 847,58	475 907,93
Outras variações nos fundos patrimoniais		105 050,00	111 400,00
		596 888,28	596 298,63
Resultado líquido do período	8	9 004,62	6 939,65
Total do fundo de capital		605 892,90	603 238,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	11 928,81	9 977,94
Estado e outros entes públicos	10	6 534,01	5 782,40
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11	108 831,18	108 831,18
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		127 294,00	124 591,52
Total do passivo		127 294,00	124 591,52
Total dos fundos e do passivo		733 186,90	727 829,80

Contabilista Certificada



Direcção

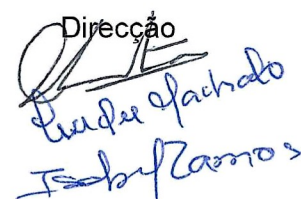


Demonstração dos Resultados por Naturezas**Associação Reformados de Benfica****Período findo em 31 de Dezembro de 2025**

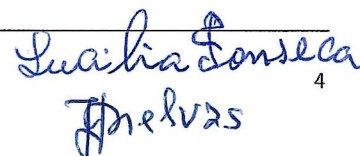
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados e subsídios a exploração	12	547 237,70	515 547,64
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2 564,82	4 500,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-107 934,57	-102 512,15
Fornecimentos e serviços externos	14	-76 658,49	-66 010,12
Gastos com o pessoal	15	-337 297,36	-322 842,97
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	16	6 350,00	6 882,93
Outros gastos e perdas	17	-1 128,60	-4 088,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 133,50	31 476,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-24 429,37	-24 994,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		8 704,13	6 482,15
Juros e rendimentos similares obtidos	18	300,49	457,50
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9 004,62	6 939,65

Contabilista Certificada



Direcção


Associação Reformados de Benfica
 Rua Professor José Sebastião e Silva Nº5
 NIF:500 865 957

Lucilia Fonseca

 4

Handwritten notes and signature:
D. Machado
Sede de Registo
Lucilia Sousa
2025

Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A “Associação de Reformados de Benfica” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República n.º , Série II, com sede em Rua Professor José Sebastião Nº5. Tem como actividade principal a satisfação de carências sociais e a protecção dos cidadãos na velhice e invalidez mediante a prestação de serviços e gestão para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Centro de Dia – Rua Professor José Sebastião Nº5 (Sede) e do Centro de Dia do Charquinho
- Apoio Domiciliário

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

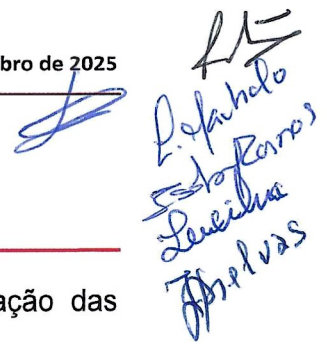
2.1. Referencial contabilística de preparação das demonstrações financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

Todas as demonstrações financeiras são expressas na unidade monetária euros.



Handwritten signature and name: P. de Melo, Associação Reformados de Benfica, Lisboa.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, A associação de Reformados de Benfica continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



Handwritten notes:
D. Machado
J. Sebastião
Sebastião
25/12/25

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Impostos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- d) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- e) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- f) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.8. Rédito

O redito traduz o valor das prestações de serviços e quotas de associados, sendo reconhecido nos seguintes momentos:

Prestação de Serviços - o rédito é reconhecido com referência ao mês da prestação de serviço.

Quotas de associados - o rédito é reconhecido a quando do recebimento do valor da quota.

[Handwritten signature]
[Handwritten notes:]
D.º 1.º de Junho
2025
Sec.ª de Finanças
J.º 1.º de Junho

3.2.9. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que se verifica o seu pagamento ou recebimento

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**4.1. Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025 e 2024 mostrando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadro:

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Regulariza	Reversão de Amortizações	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2025
Edifícios e Construções	553 078.54		40 000.00		10 487.30	502 591.24
Equipamento Básico	4 285.20					4 285.20
Equipamento de Transporte	37 694.47	5 146.80			13 972.07	28 869.20
Equipamento Administrativo	0.00					0.00
Totais	595 058.21	5 146.80	40 000.00	0.00	24 459.37	535 745.64

	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Abates	Reversão de Amortizações	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2024
Edifícios e Construções	0,00	564 365,85			11 287,31	553 078,54
Equipamento Básico	0,00	4 285,20				4 285,20
Equipamento de Transporte	51 401,55				13 707,08	37 694,47
Equipamento Administrativo	0,00					0,00
Totais	51 401,55	568 651,05	0,00	0,00	24 994,39	595 058,21

5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	Inventário a 31/12/2024	Compras	Consumos	Saldo a 31/12/2025
Materias de Consumo	359,45	107 575,12	107 934,57	344,59
Totais	359,45	107 575,12	107 934,57	344,59

	Inventário a 31/12/2023	Compras	Consumos	Saldo a 31/12/2024
Matérias de Consumo	344,59	102 527,01	102 512,15	359,45
Totais	344,59	102 527,01	102 512,15	359,45

Sendo o Custo das Matérias Consumidas em 2025 no valor de 107.934,57€ e em 2024 de 102.512,15€.

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2025 ficou divulgado no balanço um total de 2.694,67€; referente ao valor solicitado de reembolso do IVA suportado em despesas com fornecimento de refeições.

7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

		2025	2024
11	Caixa	0,00	0,00
12	Depósitos à ordem	194 335,97	129 726,56
Totais		194 335,97	129 726,56

8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante os anos 2025 e 2024.

		31/12/2024	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
51	Fundos Social	8 990,70			8 990,70
56	Resultados transitados	475 907,93	6 939,65		482 847,58
59	Outras Variações Patrimoniais	111 400,00		6 350,00	105 050,00

		31/12/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
51	Fundos Social	8 990,70			8 990,70
56	Resultados transitados	450 540,51	25 367,42		475 907,93
59	Outras Variações Patrimoniais	117 750,00		6 350,00	111 400,00

		31/12/2025	31/12/2024
	Resultado Líquido do Período	9 004,62	6 939,65

9. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

		2025	2024
221	Fornecedores c/c	11 928,81	9 977,94

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No Passivo a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" é discriminado da seguinte forma:

		2025	2024
24	Estado e outros entes públicos	6 534,01	5 782,40
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	616,09	607,59
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	616,09	607,59
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	0	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	5 917,92	5 174,81

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

		2025	2024
26	Sócios (Cauções)	0	0
272	Remunerações a Liquidar	49 496,24	49 496,24
278	Outros Credores por acréscimos de gastos	59 334,94	59 334,94
Totais		108 831,18	108 831,18

12. RÉDITO

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

		2025	2024
71	Vendas	7 306,85	18 472,45
72	Prestações de serviços	539 930,85	497 075,19
721	Mensalidades dos utilizadores	243 021,06	256 864,59
7211	Centro de dia	139 796,55	106 942,65
72112	Transporte	1 760,00	
7213	Apoio Domiciliario	101 464,51	139 147,66
7214	Passeios e Festas	0,00	10 774,28
722	Quotizações	9 295,68	9 029,00
727	Subsídios do Estado	287 614,11	231 181,60
	Centro de Dia	188 135,34	97 205,46
	Apoio Domiciliário	99 478,77	133 976,14
Total		547 237,70	515 547,64

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

		2025	2024
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 564,82	4 500,00
753	Doações e heranças	2 564,82	4 500,00

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

		2025	2024
62	Fornecimentos e Serviços Externos	76 658,49	66 010,12
621	Subcontratos	0,00	0,00
622	Serviços especializado	36 158,90	32 048,16
623	Materiais de Equipamento	19 736,70	11 329,73
624	Energia e Fluidos	15 302,76	4 851,72
625	Transportes com pessoal	16,10	10,55
626	Serviços diversos	4 894,03	17 063,96
629	Outros Fornec. Serviços	550,00	706,00

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos sociais da Associação de Reformados de Benfica não auferem qualquer remuneração, de acordo com os seus estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de "18" e em 31/12/2024 foi de "18".

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

		2025	2024
63	Gastos com o pessoal	337 297,36	322 842,97
632	Remunerações do pessoal	274 673,21	264 642,51
634	Indemnizações	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações Seguros de acidentes no trabalho e doenças	57 430,82	53 507,48
636	profissionais	5 098,39	4 307,82
638	Outros gastos com o pessoal	94,94	385,16

16. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

		2025	2024
78	Outros rendimentos e ganhos	6 350,00	6 882,93
785	Alienação	0,00	532,93
788	Correcç anos anter.	0,00	0,00
7883	Imputaç de sub Investimento	6 350,00	6 350,00

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

		2025	2024
68	Outros gastos e perdas	1 128,60	4 088,79
681	Impostos	903,60	864,99
6881	Correcç anos anter.	0,00	2 998,80
6883	Outros *	225,00	225,00

*Quotizações

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

		2025	2024
79	Juros, dividendos e outros rend similares	300,49	457,50
791	Juros obtidos	300,49	457,50
Total		300,49	457,50

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

RS
L. Lafanhado
Isabel Ramos
Lucilia Fonseca
31/12/25

20.ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 30 de Março de 2026

Contabilista Certificada



A Direcção



José Ramos
Luís Machado

Luísa Fonseca

José V25